

technologist code of ethics roundtable

CEPI FGV-SP

Evento realizado pelo Centro de Ensino e Pesquisa em Inovação (CEPI), da FGV Direito SP, entre os dias 15 e 16 de dezembro de 2022, para discutir o tema **ética e tecnologia no Brasil**.

A Sócia **Luiza Sato**, que participou do evento como expositora e representante do setor privado, contou um pouco sobre a experiência do encontro e comentou os resultados desta discussão tão importante.

Fiquei impressionada com o interesse no assunto por parte de um público muito eclético em termos de perfil, com diferentes idades e profissões. Fiquei bastante feliz com a alta representatividade de mulheres.



Minha experiência no evento foi absolutamente enriquecedora. Tive contato com as diferentes visões de profissionais muito gabaritados do setor privado, do setor público e da academia, incluindo de fora do Brasil, uma vez que o evento fazia parte de uma iniciativa promovida pela rede PIT-UN (Public Interest Technology University Network), que incluiu, além do CEPI FGV Direito SP, Cleveland State University, Stillman College e Universidade de Edimburgo.

Criação de um código de ética internacional como resposta aos desafios globais



Acredito sim ser possível, e mesmo fundamental, a padronização de princípios para a regulação da tecnologia em caráter global. A ideia aqui é que tal documento defina um **quadro normativo geral, com princípios basilares**, concedendo aos Estados a responsabilidade de aplicá-lo conforme sua **realidade, sua cultura e seus costumes**.

Ética na prática das organizações: qual o momento certo para começar?



A ética, de forma geral, **deve fazer parte da cultura corporativa** de todas as empresas e um código elencando os seus princípios é bem-vindo **desde antes do início de suas operações**. Quanto a um código específico de IA, não é necessário que tais tecnologias estejam no core business da empresa; sempre importante criá-lo assim que a organização concebe seus primeiros projetos no assunto.

Aproximação entre academia, setor privado e players do mercado



Mesmo que contemplando interesses diversos, a construção e a proliferação da IA apenas serão positivas **caso os esforços de todos os setores estejam em harmonia, caminhando para propósitos similares**.

Cultura pop e a compreensão do tema



Se a arte imita a vida, obras audiovisuais e literárias são incríveis para entendermos o terror que pode configurar um mundo sem ética no desenvolvimento da IA. Estamos vivenciando neste momento uma transição importantíssima e sem volta ao uso massivo de IA para as mais diversas aplicações em nossas vidas, e nunca tais obras foram tão importantes para **entendemos o nosso possível futuro sombrio se não lidarmos com as relevantes questões éticas que o assunto nos impõe**.

Indicação audiovisual na cultura pop: Black Mirror



Be Right Back
Temp. 2 – Ep. 1



Nosedive
Temp. 3 – Ep. 1



Joan Is Awful
Temp. 6 – Ep. 1



O debate realizado durante o evento resultou em um **material publicado pelo CEPI**, trazendo recomendações importantes sobre ética, proteção de dados e inteligência artificial frente às tecnologias emergentes.

[acesse o material](#)

O ThinkFuture, em conjunto com o nosso corpo de sócios, segue acompanhando o debate da ética e da tecnologia no país e no mundo, buscando aproximar os advogados de TozziniFreire das diferentes interações entre Direito e Inovação.

TozziniFreire
**THINK
/ FUTURE**



acesse e saiba mais sobre nós